

## Avaliação do efeito depressor do sistema nervoso central utilizando extrato bruto das folhas de *Tithonia diversifolia*

\*Analice Zuchinali (IC), Moacir Geraldo Pizzolatti (PQ), Rosane Schenkel de Aquino (PG), Thereza Cristina Nogueira de Lima (PQ) e Tadeu Lemos (PG). *Email:* analicez@yahoo.com.br

Departamento de Química, Centro de Ciências Físicas e Matemáticas, UFSC, Florianópolis, SC, CEP 88040-900

Palavras Chave: *Tithonia*, atividade antidepressiva

### Introdução

*Tithonia diversifolia* (Asteraceae) é uma planta nativa da América Central e do oeste da Índia.<sup>1</sup> É usada na medicina folclórica no tratamento de dores de garganta, problemas de estômago, indigestão, e fígado. A literatura relata que a *Tithonia diversifolia* contém compostos bioativos que possuem atividade antiinflamatória, antidiarréica, antiamebíca e atividade espasmolítica. Alguns destes compostos bioativos foram isolados das folhas e pertencem a classe dos sesquiterpenos, saponinas e alcalóides.<sup>2</sup> O presente trabalho tem por objetivo avaliar as ações no sistema nervoso central do extrato bruto de *T. diversifolia*, como parte de um estudo conjunto com o HU-UFSC, no programa de medicina alternativa (fitoterapia) que vem testando esta espécie vegetal na dependência química.

### Resultados e Discussão

**Preparação do extrato bruto:** As folhas de *Tithonia diversifolia* foram secas em estufa de ar circulante e posteriormente submetidas à maceração em etanol 96%, realizando-se quatro extrações consecutivas. O extrato bruto destas quatro extrações foi concentrado em rota evaporador e posteriormente deixado sob refrigeração para decantar as graxas e a clorofila. Realizada esta etapa, submeteu-se o extrato a separação do precipitado, através de filtração simples.

**Avaliação do extrato sob o sistema nervoso central:** Para a avaliação das atividades centrais, camundongos Swiss adultos foram tratados

agudamente por via intragástrica com o extrato bruto da *Tithonia* (100,300 e 600mg/Kg) ou veículo (água). Para escolha da dose efetiva a ser usada nos testes comportamentais, assim como o tempo de pré-tratamento ideal, utilizou-se o teste do sono induzido por barbitúrico e por éter, para a avaliação da atividade hipno-sedativa. Foram também realizados testes de subida e catatonia para verificar aumento ou diminuição da atividade no sistema dopaminérgico, respectivamente; de suspensão da cauda para verificarmos a atividade do tipo antidepressiva, do campo aberto para verificarmos a atividade locomotora e do labirinto em cruz para a atividade ansiolítica. Os resultados mostraram somente atividade hipno-sedativa no teste do sono barbitúrico (EPM = H20 - 28,0±6,0; T.100 - 30,0±6,1; T.300 - 48,4±5,8; T.600 - 50,9±10,0; DZP - 65,9±8,7), a qual não foi confirmada pelo teste de sono etéreo (EPM = H20 - 1,8 ± 0,2; T.300 - 1,8 ± 0,2; DZP - 3,5 ± 0,4). Observação.: (Dzp - 1mg/Kg = validação do modelo utilizado)

### Conclusões

Considerando estes resultados, deve-se incentivar o isolamento de compostos afim de se aprimorar os testes, obtendo resultados mais específicos.

### Agradecimentos

CNPq/UFSC

<sup>1</sup> Ziémons, E. et al., J. of Supercritical Fluids 33, 53–59, 2005.

<sup>1</sup> Owoyele, V. B. et al., Journal of Ethnopharmacology 90, 317–321, 2004.